

IGREJA EVANGÉLICA
METODISTA PORTUGUESA



Apresentação	4
Preâmbulo	5
PLANO GERAL	7
Nosso Tema	7
Metas Gerais	7
Alvos	8
Áreas de Actuação	9
Educação	9
Evangelização	12
Serviço	14
Promoção da Unidade Cristã	16
Mordomia e Património	17
Comunicação	20
Conclusão	21

“Existe um único Senhor, uma só fé e um só baptismo. Há um só Deus, Pai de todos, que está acima de todos e que actua através de todos e em todos.

Desta maneira, vai preparando os crentes para servirem uns aos outros e formarem o verdadeiro corpo de Cristo. Assim poderemos viver todos unidos pela fé e pelo conhecimento do Filho de Deus... Proclamando a verdade com amor, cresceremos em todos os sentidos, para Cristo, que é a cabeça.”

Efésios 4, 5-6, 12-13, 15 (Bíblia em Português Corrente)

APRESENTAÇÃO

Os órgãos directivos da Igreja empenharam-se a diversos níveis, seriamente e durante bastante tempo, na preparação de um Plano orientador quanto às prioridades e necessidades da nossa Igreja na obediência ao mandato de Jesus, i. e., no desempenho da Missão.

Esse plano foi aprovado em Sínodo e foi proposta a sua divulgação, acompanhado de estudos que pudessem servir para aprofundamento dos objectivos e sua fundamentação bíblica e doutrinária, na formação dos membros.

É esse trabalho que hoje apresentamos ao povo metodista. A ideia inicial era mais ambiciosa, mas para não atrasarmos mais a sua execução, apresentamos agora este caderno, com oração a Deus para que seja usado com muito proveito espiritual, em resposta ao tempo e recursos nele empregues pelos servos e servas de Deus que o prepararam.

Ireneu da Silva Cunha

Bispo

PREÂMBULO

Estamos a chegar ao final de mais um século; em breve entraremos num novo milénio. As rápidas transformações que se processam no mundo anunciam muitas surpresas. Se continuarmos no mesmo ritmo destes últimos anos, entraremos no novo século envolvidos em visíveis e grandes transformações na vida social, política, económica e religiosa.

A globalização económica e cultural, o diálogo das civilizações, o desenvolvimento das comunicações caracterizam a nossa época - mas coexistem, num contexto de complexidade, com fanatismos e fundamentalismos religiosos, nacionalismos exacerbados, racismo, xenofobia, marginalização e empobrecimento de grandes camadas populacionais.

A Igreja no mundo sofre o tremendo impacto de todas estas transformações aceleradas, que afectam profundamente todos os aspectos da sua vida, culto, evangelização, credibilidade, ensino, autoridade, e geralmente interroga-se, angustiosamente, sobre as suas estruturas, o seu presente e o seu futuro.

Também a nós, Metodistas, estas perspectivas suscitam-nos as seguintes interrogações:

- Que tipo de Igreja ou forma de comunidade eclesial estamos a desenvolver face a estas mudanças que já estão em curso?
- Daremos continuidade a esta forma de ser Igreja institucional, que afasta para as margens dos acontecimentos a Igreja, povo de Deus em missão?
- Insistiremos numa Igreja onde os acontecimentos são o resultado do envolvimento e compromisso de uma pequena parte dos membros que a constituem, conformando-nos com a passividade e acomodação dos demais?
- E, ainda mais, seguiremos nesta mesma linha de Igreja centralizada, voltada para si mesma, falando demais para si mesma e de menos para a comunidade ao redor e para o mundo?

Diante destas constatações, a Comissão Executiva com contribuições do Conselho Presbiteral, dos Departamentos e dos Circuitos, faz as seguintes considerações que servem de base para o Plano de Vida e Trabalho da Igreja.

A Comissão Executiva, o Conselho Presbiteral e os restantes órgãos da Igreja, sensíveis à acção do Espírito Santo, desejam preparar a Igreja Evangélica Metodista a fim de que esta possa, na sua peregrinação profética e missionária, resistir à tentação de parar. De facto, a Igreja que não assume a sua missão perde a razão de ser. A Igreja, na sua realidade total, só existe mesmo no acto da missão. Pode parecer fácil, ou até mesmo inútil, fazer uma pausa para considerar o momento actual da Igreja, reflectindo sobre a sua caminhada e assinalando os seus riscos e oportunidades, acertos e equívocos. No entanto, só um reconhecimento preciso e crítico nos dará condições para um diagnóstico mais aproximado da situação de crise em que vivemos. Esta crise é um facto, mas anuncia e cria condições novas e surpreendentes, às quais precisamos de nos adaptar, para um estilo de vida mais participativo.

O poder do Espírito Santo está a revelar o caminho para superarmos o momento de incerteza e vencermos os novos desafios.

A revelação está diante de todos nós: é preciso capacitar todo o povo metodista para a missão e projectar o avanço missionário! As nossas prioridades para os anos próximos são: a **Accção Docente** (Formação) e a **Accção Missionária** (Evangelização).

Estas duas prioridades do Plano Geral, que agora apresentamos, devem servir como linhas mestras para o planeamento de todos os sectores da Igreja.

PLANO GERAL

Nós, Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, revigorados pelo poder do Espírito Santo, reafirmamos o nosso propósito de compromisso com o Reino de Deus e a Sua justiça na proclamação do Evangelho libertador e na busca de uma sociedade mais justa e coerente.

NOSSO TEMA

“Partilhar Cristo na Palavra e na Acção”

METAS GERAIS

Levando em consideração a caminhada até aqui percorrida, como Igreja Evangélica, propomos as seguintes metas gerais:

1. Consolidar os projectos desenvolvidos até ao presente momento.
2. Consolidar a nossa condição de Igreja autónoma nas suas novas responsabilidades.
3. Capacitar os membros para a missão.
4. Avançar corajosamente em direcção a novas frentes missionárias.
5. Desenvolver ministérios, de modo a responder às necessidades que estão diante de nós.
6. Conscientizar todos os membros para a vivência de uma mordomia responsável dos bens e talentos, a fim de serem postos ao serviço do crescimento da Missão.

ALVOS

1. **CELEBRAÇÃO** de cultos que sejam expressão da nova vida inaugurada em Cristo e incentivadores da vivência, da solidariedade e do serviço cristão.
2. **PROMOÇÃO** de uma compreensão actualizada e aprofundada da Bíblia, como registo único da Revelação da Graça de Deus Trino e fonte de inspiração para expressão de vida individual e eclesial que abram portas à acção missionária.
3. **EXERCÍCIO** do ministério profético da Igreja junto ao povo, bem como perante as autoridades, em momentos significativos da vida do País, pelo anúncio da Palavra, pela acção, pela denúncia da injustiça, para a construção do Reino de Deus.
4. **REAFIRMAÇÃO** da importância do princípio sinodal na Igreja Evangélica Metodista, com vista a que os circuitos e as Igrejas locais, se tornem fontes irradiadoras das decisões participadas.
5. **FORTALECIMENTO** do espírito conexional entre as igrejas locais e os Circuitos de modo a evidenciar a unidade do Corpo de Cristo, revelada pela presença actuante da Igreja como um todo.
6. **REAFIRMAÇÃO** dos documentos da Igreja (Estatutos, Regulamentos, Catecismo) para, através da sua divulgação e estudo, promover um amplo conhecimento dos textos que fundamentam a acção missionária da nossa Igreja.
7. **REAFIRMAÇÃO** da vocação ecuménica da Igreja Evangélica Metodista, na continuação do empenhamento em unir-nos, através de laços de fraternidade e vínculos de trabalho, com outras Igrejas, grupos e organizações.
8. **PRIORIZAÇÃO** da capacitação de obreiros e obreiras, através da Área de Educação Cristã e do CEMES, para a acção missionária da Igreja.
9. **SENSIBILIZAÇÃO** das comunidades com maior potencialidade na área do trabalho com crianças e/ou jovens, para ajudarem a promovê-lo junto daquelas em que este é inexistente ou se encontra enfraquecido.
10. **REVITALIZAÇÃO** do conceito de mordomia cristã, por forma a orientar o nosso ser e o nosso ter - talentos, recursos, tempo, dinheiro e

propriedades - para o exercício da missão, submissos ao senhorio de Cristo.

11. **PRÁTICAS** de solidariedade e serviço, junto dos oprimidos, das minorias, dos solitários e dos injustiçados, nos seus anseios e lutas por uma vida digna, à luz do padrão que Deus nos oferece através da criação e do Reino, em Cristo Jesus.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO

1. EDUCAÇÃO

A Educação é o processo que tem como objectivo oferecer uma compreensão da vida pessoal e em sociedade comprometida com a prática do Evangelho assim como capacitar os membros para o exercício da Missão.

OBJECTIVO:

1. Revitalizar a Comissão de Educação Cristã.

PROPOSTAS:

- 1.1. Criação, incentivação e dinamização de Escolas Dominicais nas Igrejas locais.
- 1.2. Realização de encontros de formação de monitores e monitoras.
- 1.3. Preparação e publicação de material para a Escola Dominical em colaboração com a área da Comunicação.
- 1.4. Criação de um grupo de trabalho para animação das comunidades sem jovens e/ou sem crianças, intervindo de forma itinerante e colaborante, directamente com os Pastores, Departamento da Juventude.

- 1.5. Organização de acampamentos de Verão para crianças e adolescentes.
- 1.6. Fornecimento de meios, equipamentos e recursos, necessários para ajudar todo o trabalho de educação que se faz na Igreja, especialmente com crianças e jovens nas Escolas Dominicais.

OBJECTIVO:

2. Reestruturar o CEMES.

PROPOSTAS:

- 2.1. Aproveitamento da diversidade de dons e formação de base dos recursos humanos existentes em cada circuito, possibilitando aos discentes a escolha das disciplinas segundo as suas áreas de interesse.
- 2.2. Promoção de cursos de pedagogia para todos os que são chamados a servir nas estruturas de ensino da Igreja.
- 2.3. Organização, juntamente com o Conselho Presbiteral, de Encontros e Retiros destinados a Pastores e Diáconos, para reflectir sobre questões actuais que preocupam todos os cristãos.
- 2.4. Fornecimento, aos diferentes núcleos, dos meios necessários para acompanhar os novos métodos de ensino, responsabilizando os docentes pela qualidade dos cursos oferecidos.
- 2.5. Criação de disciplina(s) decorrente(s) da problemática da mulher no mundo actual.
- 2.6. Promoção da formação musical a nível de iniciação e de aperfeiçoamento.

OBJECTIVO:

3. Reflectir sobre o papel da mulher cristã na Igreja e na Sociedade.

PROPOSTAS:

- 3.1. Promoção de encontros a nível dos circuitos, para reflexão, e elaboração de propostas de actuação, para maior integração da mulher na sociedade.
- 3.2. Desenvolvimento de acções de sensibilização no seio das comunidades onde a Igreja está presente.

OBJECTIVO:

4. Proporcionar bolsas de estudo para formação e/ou aperfeiçoamento em áreas específicas.

PROPOSTAS:

- 4.1. Continuação da busca de recursos através da Federação das Mulheres Metodistas, para promoção da mulher - a nível pessoal e na sua integração no serviço à família, à Igreja e à Sociedade.
- 4.2. Busca de recursos para apoiar pessoas interessadas em servir a Igreja na área da música.
- 4.3. Procura de condições favoráveis da consecução de um período de aperfeiçoamento para pastores(as) de cinco em cinco anos conforme o que está prescrito no Art. 22 dos Regulamentos.

OBJECTIVO:

5. Promover a integração no trabalho da COMACEP apoiando a criação de classes de Educação de Religião e Moral (ERM) nas escolas públicas.

PROPOSTAS:

- 5.1. Organização de uma base de dados referente a professores disponíveis para as classes de ERM.

- 5.2. Preparação e reciclagem de professores para este ministério.
- 5.3. Convide a membros da COMACEP para palestras de informação e motivação deste ministério.

2. EVANGELIZAÇÃO

A Evangelização é o anúncio e a encarnação do projecto de Jesus Cristo de libertação do ser humano em todas as suas dimensões e, conseqüentemente, das estruturas sociais que o oprimem e afastam de Deus e das demais pessoas. Fazê-lo implica caminhar, sair ao encontro do mundo, através do culto, serviço e voz profética.

OBJECTIVO:

1. Conscientizar e preparar os membros para o exercício da missão.

PROPOSTAS:

- 1.1. Desenvolvimento de estudos bíblicos através de pessoas capacitadas.
- 1.2. Publicação e/ou aquisição de literatura adequada para a Evangelização.
- 1.3. Recurso à Escola Dominical como agência de capacitação para a Evangelização

OBJECTIVO:

2. Alargar o âmbito da Evangelização.

PROPOSTAS:

- 2.1. Criação de novos pontos de pregação, missões e igrejas.

- 2.2. Desenvolvimento de actividades e programas regulares de Evangelização nas igrejas locais.
- 2.3. Realização de séries de pregações, com subsequente acompanhamento das pessoas que se mostrem interessadas na nova vida em Cristo.
- 2.4. Melhor aproveitamento dos meios de comunicação social para o anúncio do Evangelho e para a divulgação das actividades da Igreja.

OBJECTIVO:

3. Dar mais ênfase a uma pastoral consciente e atenta às diversas necessidades da comunidade.

PROPOSTAS:

- 3.1. Promoção de cultos comunitários familiares.
- 3.2. Intensificação da visitação nos lares.
- 3.3. Incentivo ao acompanhamento espiritual em hospitais, prisões, escolas e outros locais.
- 3.4. Organização e edição do Livro da Liturgia.

OBJECTIVO:

4. Consolidar o trabalho Metodista em Lisboa.

PROPOSTAS:

- 4.1. Incentivo à criação de diversos núcleos em toda a área da grande Lisboa, conducentes a expansão e consolidação da comunidade Metodista.
- 4.2. Busca de local e recursos para a construção de um Centro Metodista em Lisboa.

3. SERVIÇO

O Serviço social da Igreja, como parte da Missão, é a expressão humana do amor de Deus pelos oprimidos, no esforço para desenvolver projectos concretos que testemunhem haver alternativas de amor e de justiça às estruturas de dominação que oprimem o ser humano.

OBJECTIVO:

1. Renovar a nossa compreensão do serviço, de tal forma que os seus resultados e benefícios se tornem fonte da dignidade humana, através da realização da vida pessoal e comunitária.

PROPOSTA:

- 1.1. Realização de encontros de conscientização, visando a busca de uma linha orientadora que se preocupe com a dignidade humana de acordo com o Evangelho.

OBJECTIVO:

2. Promover uma pastoral atenta às problemáticas que a humanidade vive neste fim de século, decorrentes da violação dos direitos humanos.

PROPOSTA:

- 2.1. Envolvimento no combate aos problemas sociais, que oprimem o ser humano, através do grito da denúncia e da esperança, no exercício do ministério profético da Igreja. Ex. Intercedendo junto aos poderes públicos no atendimento aos problemas que enfrentam as minorias.

OBJECTIVO:

3. Demonstrar permanente compromisso com o bem estar da pessoa total, reafirmando a nossa actuação junto do ser humano, na procura de soluções para os seus problemas específicos.

PROPOSTAS:

- 3.1. Promoção de actividades que atendam às necessidades reais da criança, do jovem, da mulher e do idoso, com programas atentos ao bem estar da pessoa. Ex.: alimentação, educação, respeito da dignidade humana e espiritualidade.
- 3.2. Revitalização e expansão dos projectos sociais, próprios ou em parceria, Ex.: Jardim da Infância, ATL, Abrigos para a Mulher, Centro de Dia, como expressão da nossa solidariedade para com a família na sua actual estrutura.

OBJECTIVO:

4. Dinamizar a reflexão e a acção sobre os diversos aspectos relacionados com a família, procurando redescobrir o seu valor como núcleo de estabilidade individual, comunitária e social.

PROPOSTAS:

- 4.1. Criação de equipas de pastoral integradas por profissionais das diferentes áreas (pastor, assistente social, psicólogo, (para) médico...), com vista ao atendimento total da pessoa humana.
- 4.2. Promoção de programas de atendimento às famílias carenciadas das igrejas locais, provendo os recursos necessários nos orçamentos.

OBJECTIVO:

5. Estabelecer o Mês da Família.

PROPOSTA:

- 5.1. Fica estabelecido o Mês de Maio, como o Mês da Família, para Encontros de Reflexão, Convívio e Celebrações com ênfase na família.

4. PROMOÇÃO DA UNIDADE CRISTÃ

A busca da unidade da Igreja, como parte da Missão, não é optativa, mas é uma das expressões históricas do Reino de Deus. Ela procede do Senhor Jesus e é realizada por meio do Espírito Santo através da rica diversidade de dons, serviços e estruturas que possibilitam aos cristãos trabalharem juntos, em amor, na construção do Reino de Deus até à sua concretização plena.

OBJECTIVO:

1. Continuar a participação activa no movimento ecuménico tanto dentro como fora do país.

PROPOSTAS:

- 1.1. Empenho no esforço da representação permanente no COPIC e em outras organizações, nacionais e internacionais, existentes ou em criação, que são expressão deste movimento.
- 1.2. Organização de comissões ecuménicas permanentes, a nível dos Circuitos, visando actividades para a promoção do diálogo.

- 1.3. Dar especial atenção aos casamentos interconfessionais, participando na orientação dos interessados e na elaboração da liturgia comum.

OBJECTIVO:

2. Reafirmar a vocação histórica do Metodismo como contribuição à unidade do Corpo de Cristo.

PROPOSTAS:

- 2.1. Acção permanente do Bispo, dos Pastores e dos Membros em geral, no sentido da unidade da Igreja.
- 2.2. Promoção de uma pedagogia do ecumenismo, em colaboração com as áreas da Educação e Comunicação, no interior da Igreja voltada para os nossos membros e, no exterior, para a criação de oportunidades para diálogo intereclesial e a nível das bases.

5. MORDOMIA E PATRIMÓNIO

É o uso e a rentabilização plenas, em responsabilidade perante Deus, de todos os recursos humanos e materiais disponíveis na Igreja e na comunidade para o serviço de todas as áreas da Missão.

OBJECTIVO:

1. Revitalizar o conceito de mordomia cristã, por forma a orientar o nosso ser e o nosso ter - talentos, recursos, tempo, dinheiro e propriedades - para o exercício da missão, submissos ao senhorio de Cristo.

PROPOSTAS:

- 1.1. Promoção de uma Pastoral que viabilize a (in)formação dos membros, a todos os níveis da vida da Igreja, e o estabelecimento de critérios de contribuição para a Missão.
- 1.2. Criação de estímulos à participação efectiva dos membros, em todas as dimensões da vida da Igreja, e ao exercício da sua responsabilidade na consecução dos ministérios.

OBJECTIVO:

2. Aplicar responsabilmente os recursos financeiros de acordo com os objectivos da missão.

PROPOSTAS:

- 2.1. Estímulo à criação de fontes de recursos a nível interno.
- 2.2. Procura de melhor rentabilização dos recursos financeiros existentes.
- 2.3. Busca e aplicação de recursos externos oriundos das Igrejas cooperantes, de outras agências, da comunidade e dos poderes públicos, para uso na Missão.

OBJECTIVO:

3. Promover a manutenção dos projectos missionários.

PROPOSTAS:

- 3.1. Participação generosa na contribuição a título individual, na perspectiva bíblica da mordomia cristã, incluindo ofertas, dízimos e outras formas.
- 3.2. Aumento gradual das contribuições das igrejas para o Fundo do Ministério, com vista à manutenção do Ministério.

OBJECTIVO:

4. Optimizar a utilização do património da Igreja.

PROPOSTAS:

- 4.1. Desenvolvimento de programas de conservação das propriedades.
- 4.2. Organização do cadastro dos imóveis na Sede do Sínodo da Igreja.
- 4.3. Utilização das dependências dos templos e/ou prédios, para proveito da comunidade, na formação de ATLS, Jardins da Infância, Centros de Dia para Idosos e outros.
- 4.4. Aquisição de novas propriedades e aceitação de doações e legados patrimoniais, sem ónus e encargos para a Missão.
- 4.5. Participação activa na Campanha para a construção do Templo do Monte Pedral, assim como o total aproveitamento da propriedade, ao serviço do Centro Social do Circuito do Porto, da Sede do Sínodo e dos Departamentos.
- 4.6. Criação de um Centro Metodista na cidade de Braga.
- 4.7. Desenvolvimento do trabalho já em curso com vista à organização do Arquivo e do Museu Histórico da Igreja.
- 4.8. Legalização das propriedades da Madalena (em parceria com a Igreja Lusitana) e de Mourisca do Vouga.
- 4.9. Utilização das propriedades da Madalena, Mourisca do Vouga e Valdozende com vista à realização de programas que respondam às necessidades locais e gerais da Igreja.

6. COMUNICAÇÃO

A Comunicação Cristã, como parte da Missão, é o processo da transmissão da mensagem do Evangelho de Jesus Cristo, através dos meios de comunicação social, visando a transformação da pessoa e da sociedade segundo as exigências do Reino de Deus.

OBJECTIVO:

1. Criar uma Comissão de Comunicação.

PROPOSTAS:

- 1.1. Definição de uma política redactorial para a Igreja.
- 1.2. Dinamização do Portugal Evangélico e Boletins da Igreja, como instrumentos de unidade, formação e comunicação.
- 1.3. Assessoria das demais áreas na preparação e publicação de materiais específicos.
- 1.4. Busca de recursos e oportunidades para preparação de pessoas nesta área.
- 1.5. Procura de assessoria por parte de pessoas especializadas e aproveitamento de contactos nos diversos meios de comunicação.

OBJECTIVO:

2. Diversificar formas de comunicação.

PROPOSTA:

- 2.1. Utilização dos espaços disponíveis nos meios de comunicação social, nomeadamente no Programa Caminhos.

CONCLUSÃO

O nosso trabalho tem a sua raiz e força na confiança que Deus está conosco, vai à nossa frente e é a garantia da concretização do Reino de Deus no presente e no porvir. Ainda que as forças do mal e da morte lutem para dominar o nosso mundo, a nossa esperança reside n'Aquele que as venceu, Jesus Cristo, que tornou real a ressurreição e a vida eterna. A vitória da vida já pode ser percebida na luta que travamos contra as forças do mal, pois já temos os primeiros frutos do Reino (primícias) que nos nutrem e nos levam a perseverar na caminhada, orando "VENHA O TEU REINO".